

089

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ACESSOS DE MELÃO "CRIOULO" (CUCUMIS MELO L.). *Daiane Silva Lattuada, Andrea Becker, Lucia Brandao Franke (orient.) (UFRGS).*

As sementes crioulas de melão (*Cucumis melo* L.) são responsáveis pela manutenção do banco genético desta espécie, através da conservação *in situ*. A 'adaptabilidade' conferida às variedades tradicionais permite ao agricultor de subsistência maior estabilidade e segurança nos rendimentos, sendo por isto as variedades preferidas por estes. Devido a isso, a avaliação da qualidade dessas sementes torna-se fundamental para que seja incentivada a sua utilização, como estratégia de manutenção da variabilidade genética ou como recurso a uma agricultura sustentável. Para isto foram estudados seis acessos de sementes de melões "crioulos", oriundos de propriedades de agricultores familiares de diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul, além de uma cultivar comercial. Os acessos foram identificados com um número correspondente a sua ordem de coleta e uma letra correspondente ao tipo de variedade (D= doce, N= neve). Os ensaios experimentais foram realizados no Laboratório de Sementes do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia da Faculdade de Agronomia/UFRGS, no período de abril a junho de 2005. As amostras foram avaliadas através da análise do peso de mil sementes (PMS), teste de germinação (G), primeira contagem de germinação (PCG), índice de velocidade de germinação (IVG), peso seco das plântulas (PSP) e tamanho das plântulas (TMP). A análise dos dados foi realizada utilizando-se o delineamento experimental completamente casualizado, com quatro repetições por acesso. Os resultados indicaram índice de germinação superior a 80% em todos os acessos, no entanto, o acesso 3D destacou-se quanto à PCG, apresentando 90, 5% de germinabilidade. Quanto ao PMS, verificou-se alta heterogeneidade, variando entre 19, 24g a 37, 86g. Na análise do IVG, os acessos: 5D e 6N foram superiores aos demais. Não houve diferença significativa entre os acessos na análise do PSP, entretanto o acesso 6N destacou-se quanto ao TMP, com 15, 39cm. (Fapergs).